

## PARA INÍCIO DE CONVERSA

Este primeiro número do ano de 2023 da **Revista Interseção** é intitulado **Foco, Força e Resistência**, e tem por intuito reafirmar a importância da interação entre saberes cotidianos e as ciências que permeiam a formação das identidades dos diferentes sujeitos sociais dentro e fora dos espaços escolares. Neste sentido, o tripé obrigatório das universidades, a saber: ensino, pesquisa e extensão, são evidenciados nos estudos apresentados e apresentam-se de modo indissociável fazendo jus ao exposto no artigo 207 da Constituição de 1998 (BRASIL, 1998) contribuindo com a sociedade reafirmando a condição solidária, social e cultural do conhecimento como prática de liberdade.

**Sara Jane Cerqueira  
Bezerra**

Universidade Estadual de  
Alagoas  
sarajane@uneal.edu.br  
ORCID: 0000-0002-7965-  
1783

**Gleica Maria Correia  
Martins**

Instituto Federal de  
Educação, Ciência e  
Tecnologia de Alagoas  
gleicamaria@hotmail.com  
ORCID: 0000-0002-8696-  
9220

**Jhonatan David  
Santos das Neves**

Secretaria Municipal de  
Educação de Arapiraca  
jhonataneducador@yahoo  
.com.br  
ORCID: 0000-0003-1558-  
6430

**Ricardo Santos de  
Almeida**

Universidade Federal de  
Santa Maria  
ricardosantosal@  
gmail.com  
ORCID: 0000-0003-1266-  
2557

O objetivo da Revista Interseção é, de fato, divulgar produções com temáticas que promovem um corte na realidade educacional na visão dos Direitos Humanos, da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e na Educação no/do Campo. Os editores compõem o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Campesinos (NUPEEJAIC) no Campus III da Uneal, que por meio de diversas ações acadêmicas, extensionistas e científicas, têm alcançado diversos públicos e lugares. Sendo assim, essa revista torna-se mais uma via de todo esse pensamento intelectual que ora começa sua materialização.

A Revista Interseção está estruturada em três seções compostas de produções de artigos de pesquisadores(as) convidados(as), a saber: Educação e Direitos Humanos; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento; e Educação no/do Campo - Educação Contextualizada.

Na seção Educação e Direitos Humanos desta edição te convidamos à leitura dos seguintes artigos: “A formação de professores por meio do Estágio Supervisionado” sob a autoria de Regina Patrícia da Silva e Maria Aparecida Vieira de Melo, que objetiva-se por evidenciar a partir do Estágio Supervisionado que os diferentes saberes da docência precisam estar cada vez mais, atrelados em um mundo paralelo com a realidade das crianças e seu contexto escolar; e “Nos rastros da opressão: manifestações da violência em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto”, sob a autoria de Luiz Felipe Verçosa da Silva, e objetiva-se por analisar a constituição da Literatura de Lima Barreto e os conceitos filosóficos de Violência, bem como a manifestação dos traços de violência presentes na obra, estudados pelo viés do filósofo-psicanalista esloveno Slavoj Žižek.

Na seção Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento, esta edição conta com os artigos: “A importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação docente: relato de uma vivência na EJA” sob a autoria de Maria Dayane Martins Gonzaga e objetiva-se por analisar a partir da vivência e regência que a teoria não se distingue da prática, pelo contrário, ambas precisam caminhar juntas se quisermos alcançar uma qualidade significativa no exercício da docência. Este processo, segundo a autora, foi evidenciado quando revisitou os conhecimentos que foram discutidos e adquiridos ao longo da graduação em Pedagogia Licenciatura. Outro artigo a ser apreciado é intitulado “Associação entre os níveis de dependência diária e a percepção de qualidade de vida em pessoas idosas participantes de um programa de Universidade Aberta à Terceira Idade”, sob a autoria de Maria do Socorro Meneses Dantas, Antônio Filipe Pereira Caetano, Beatriz Cavalcante de Gusmão e Jeysielle Gomes dos Santos, que objetiva-se por associar os níveis de dependência diária com as percepções de qualidade de vida em pessoas que participam de um programa de extensão universitária voltado à população idosa.

A seção Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento ainda conta com o artigo intitulado “Geografizando a diversidade cultural: o Estágio Supervisionado na Educação de Jovens, Adultos e Idosos”, sob a autoria de Ricardo Santos de Almeida, objetiva-se por problematizar experiências didático-pedagógicas aprendidas colaborativamente no âmbito da Geografia em turma da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no município Pariconha/AL, no ano de 2017. Neste relato de experiência, analisa-se o espaço escolar às suas múltiplas dimensões de uso e ocupação geográficas pela comunidade escolar; e “O jogo da velha como alternativa de melhoria no processo de

ensino-aprendizagem da Matemática na Educação de Jovens, Adultos e Idosos” que objetiva-se por analisar se a construção do conhecimento sobre a teoria dos conjuntos com o uso do Jogo da Velha na EJA contribuiu para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem, na participação e na interação entre os estudantes do 1º período do Ensino Médio da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) da rede estadual de ensino do estado de Alagoas, no componente curricular Matemática.

Já a seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada conta com os artigos: “Desconstruindo para construir: a atuação da Linguística aplicada como compreensão no ensino de produção textual com foco na recuperação da aprendizagem de Língua portuguesa entre estudantes do Ensino Médio no pós-pandemia”, sob a autoria de Thayná Fontan Duarte Ayres, objetiva-se por desmistificar sentidos e noções errôneas por parte dos estudantes, tais como: “eu não sei argumentar”, “eu não possuo bons argumentos”, “argumentar é difícil”, pois os mesmos terão que construir, bem como efetivar a argumentação no processo de produção textual em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); “Práticas exitosas e currículo contextualizado em escolas do campo no município de Teotônio Vilela, Alagoas”, sob a autoria de Verônica dos Santos Lima, objetiva-se por apresentar as práticas exitosas desenvolvidas com ênfase no currículo contextualizado nas instituições do campo na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela/AL, em 2022 e discute-se a Educação do Campo e o currículo contextualizado, mostrando conceitos e possibilidades para contextualizarmos o currículo apresentando as contribuições da Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido de Alagoas (Recasa) no agreste alagoano a inserção da Pedagogia Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS) no currículo das escolas do campo.

E, finalizando a seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada é apresentado o “Relato de observação e regência no Ensino Fundamental I: trabalhando com a Educação Infantil”, sob a autoria de Dayane Lopes de Medeiros, Shirlei Alexandre da Silva e Maria Aparecida Vieira de Melo, objetiva-se por descrever a experiência de duas graduandas durante as atividades propostas pelo componente curricular Estágio na Educação Infantil do curso de Pedagogia da UFRN/CERES, na cidade de Caicó no estado do Rio Grande do Norte e que embora seja um requisito acadêmico no exercício da docência, proporcionou às discentes analisarem e refletirem acerca de futuras ações como Professoras da Educação Infantil.

Convidamos nossos leitores a se inspirarem com a seção Poesia e Prosa, que conta com: “A escola do campo”, sob a autoria de Susanne Messias de Farias; “A linguagem das ruas”, sob a autoria de Carlindo de Lira Pereira; e “Sou da EJA” sob a autoria de Francisca Moreira Ferreira. Essas produções requerem apreciação subjetiva.

Nossos agradecimentos aos Pesquisadores e Pesquisadoras do Grupo de Pesquisas: Estudos e Pesquisas da Educação em Paulo Freire da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (GEPEPF/UFRN) coordenado pela Profa. Dra. Maria Aparecida Vieira de Melo que contribuem com esta edição socializando seus conhecimentos, a saber: Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida, Profa. Ma. Sara Ingrid Borba, Profa. Ma. Maria Aparecida Cruz, aos discentes Shirlei Alexandre da Silva, Regina Patricia da Silva, Maxuel Leandro Santos, Dayane Lopes de Medeiros, e Francisca Moreira Ferreira.

Contamos com suas publicações para nossas próximas edições.

Equipe Editorial.

## Referência

1. BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.